

MOBISERV, Lda.



Av. Acordos de Lusaka n° 1801
Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282
Cell: +258 84 3929740
E-mail: mobiserv@teledata.mz
Maputo - Moçambique



MESA DE REUNIÕES

Em melamenime Pernas
em tubo redondo, dimensões:
2400x1200x750mm,
1800x1000x750mm.



MESA REDONDA

Em melamine com
1200mm de diâmetro
e 750mm de altura.



**MESA DE
COMPUTADOR**

Em melamine
com rodas,
porta teclado.



BALCÃO PARA RECEPÇÃO

Com 2400mm, bloco-perna e porta teclado.

11 Junho
2014

Quarta-Feira

ANO IV - Edição n.º 815

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 872756216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

Alferes Milicianos encerram curso complementar em Nampula



SECTOR AGRÁRIO

MCT lança projecto de investigação e transferência de tecnologias em Mandlakhaze

- No Distrito de Mandlakhaze, na Província de Gaza, foi lançado nesta segunda-feira o projecto nacional de investigação e transferência de tecnologias agrárias para o aumento da produção de arroz e milho no País.

XAI – XAI – Tutelado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), o projecto contempla a construção de seis centros de investigação e transferência de tecnologias de produção destes cereais em cinco províncias do País. Os referidos centros, estão a ser edificados nos Distritos de Mandlakhaze, Manica, Bárue, Caia, Angónia, Moma e Angoche, nas Províncias de Gaza, Manica, Sofala, Tete e Nampula.

Financiado pelo Governo da Índia em vinte milhões de dólares norte-americanos, o projecto tem a duração de cinco anos, período no qual, os produtores nacionais vão aprender dos especialistas indianos as técnicas de produção de arroz, trigo e milho em larga escala.

Falando no Distrito de Mandlakhaze no lançamento deste projecto, o ministro da Ciência e Tecnologia, Louis Pelembe, disse esperar que esta iniciativa venha a contribuir na melhoria da segurança alimentar através do incremento da produção de cereais no País.

“O projecto que lançámos hoje (segunda-feira), constitui um centro de conhecimento que vai ensinar e auxiliar as comunidades no uso de novas técnicas de tecnologias de produção, desde a preparação da terra, a produção de sementes melhorada localmente, as melhores formas de conservação e processamento da produção pós colheita e assim como ajudar os

produtores a colocar a sua produção no mercado. As infra-estruturas e os equipamentos a serem montados nestes centros, vão permitir que as comunidades, os extensionistas e os nossos investigadores, interajam com os especialistas indianos que estarão a trabalhar connosco nestes centros por um período de cinco anos, aprendam novas tecnologias para aumentar a produção do arroz no Distrito de Mandlakhaze, milho e trigo nos outros locais do País”, ministro da Ciência e Tecnologia, Louis Pelembe, após o lançamento do projecto nacional de investigação e transferência de tecnologia agrárias para o aumento da produção do arroz, trigo e milho no País.

Por seu turno, o director provincial da Agricultura em Gaza, Ernesto Paulino, disse esperar que o projecto ora lançado, produza resultados o mais rápido possível, através do aumento dos rendimentos agrícolas dos

camponeses.

“Com a chegada do projecto que neste momento temos a grande honra de testemunhar o seu lançamento, estamos todos nós, Governo da Província de Gaza e a nossa população, ávidos que a produção que esperamos não tarde a chegar pois é enorme a expectativa incrementarmos os rendimentos de produção com recurso a tecnologias em particular na produção do arroz”, director provincial da Agricultura em Gaza, Ernesto Paulino.

A cerimónia do lançamento do projecto nacional de investigação e transferência de tecnologias agrárias para o aumento da produção de arroz e milho no País, foi testemunhado igualmente, por membros do Governo de Mandlakhaze e os habitantes da Localidade de Chitsumbelane, local onde está a ser implementado o centro de investigação e transferência de tecnologias agrárias naquele distrito.



**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tvcabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



MOÇAMBIQUE

BAD apoia projectos agro-pecuários

Um fundo agrícola do Banco Africano de Desenvolvimento (ADB) atribuiu 1,5 milhões de dólares norte-americanos a dois projectos de indústria agropecuária que serão implementados em Moçambique.

Os dois projectos escolhidos pelo Fundo Fast Track do ADBG foram um de produção de cana-de-açúcar, da EcoFarm, uma organização sem fins lucrativos norte-americana, e um de pecuária integrada, da construtora

brasileira Odebrecht.

O projecto de cana-de-açúcar, receberá 797,5 mil dólares norte-americanos e o de pecuária, 555 mil dólares norte-americanos. De acordo com o comunicado do ADBG,

citado pela AIM, os dois projectos foram escolhidos pelo forte impacto que terão nas comunidades locais.

O projecto de pecuária irá acrescentar produtos de frango à matéria-prima local. O de cana-de-açúcar será instalado perto de Chemba, na província de Sofala, no centro de Moçambique. Três cooperativas, em conjunto, terão direito a 50 por cento da exploração dos terrenos irrigados.

Com o projecto da cana-de-açúcar, a EcoFarm espera criar 1000 empregos e 1,2 milhões de dólares norte-americanos de rendimento disponível à região, sendo que já trabalha com proprietários locais, que possuem 50 por cento dos terrenos daquele produto na região.

O projecto de pecuária da Odebrecht terá como objectivo a criação de 4400 empregos, sendo que no passado a empresa já tinha dado formação a 2300 moçambicanos em matérias de saúde, segurança, ambiente, e qualidade e psicologia no trabalho, através do programa Acreditar, que pretende inserir jovens no mercado de trabalho.



MOÇAMBIQUE

Preços de produtos registam queda em Maio

MAPUTO - Os dados recolhidos nas Cidades de Maputo, Beira e Nampula indicam que o País registou em Maio último uma queda de preços face ao mês de Abril na ordem de 0,38%. De acordo o Instituto Nacional de Estatística (INE), trata-se da primeira queda de preços a registar-se no País desde o início do ano.

A divisão de alimentação e bebidas não alcoólicas, foi a que ditou o comportamento do nível geral de preços, ao contribuir com cerca de 0,37 ponto percentual (pp) negativo. A queda de preços do tomate (7,5%), do coco (4,4%), da couve (8,8%), do carvão vegetal (0,8%) e do milho em grão (20,8%) contribuiu no total da inflação mensal com aproximadamente 0,37pp negativos. Refira-se que a contribuição do tomate e do coco perfaz 0,26pp negativo do total da inflação mensal (-0,38%).

Segundo o INE, a informação recolhida aponta para uma inflação acumulada até Maio na ordem de 2,02%. Este aumento é essencialmente explicado pelo agravamento dos preços da divisão de alimentação e bebidas não alcoólicas, cuja contribuição no total da inflação acumulada é estimada em 1,76pp positivo.

Desagregando por produto, merece destaque o aumento dos preços do tomate, do coco, da

cebola, da couve, do feijão manteiga, do alface e do carvão. Estes produtos contribuíram no total da inflação acumulada com cerca de 1,86pp positivo.

Relativamente a igual período de 2013 o País registou um aumento de preços na ordem de 2,91%. A divisão de alimentação e bebidas não alcoólicas foi a que maior variação de preços teve (4,50%), o equivalente a uma contribuição no total da inflação homóloga de aproximadamente 2,01pp.

Para a média mensal registada a nível nacional, a cidade de Maputo situou-se abaixo desta, com uma inflação mensal de 0,62% negativo. Por seu turno, as cidades da Beira e Nampula posicionaram-se acima com 0,20% e 0,09% negativo, respectivamente. Refira-se que da inflação mensal de 0,38% negativo a cidade de Maputo foi responsável por 0,31pp negativo.

De Janeiro a Maio as três

cidades tiveram uma tendência de agravamento do nível geral de preços, sendo que o nível de preços foi mais alto na Cidade de Maputo (3,38%). As Cidades da Beira e Nampula apresentaram aumentos mais modestos de preços, com 0,76% e 0,68%, respectivamente. Relativamente a igual período do ano passado as cidades de Maputo, Beira e Nampula registaram subidas de preços na ordem de 3,38%, 1,39% e 2,97%, respectivamente.



NO ÂMBITO DA SUA RESPONSABILIDADE SOCIAL

Mcel oferece 15 computadores à Escola Secundária de Chibuto

Com vista a contribuir para a melhoria das condições de ensino em Moçambique, a empresa Moçambique Celular-mcel ofereceu, na segunda-feira última, à Escola Secundária de Chibuto e à Comunidade da Vila do Milénio daquele distrito, equipamento informático, mobiliário, serviço de internet, para além de livros didácticos.



Trata-se de 15 computadores ligados à Internet com redes de dados estruturados, mobílias para as salas de aula e livros didácticos para apetrechamento da biblioteca da escola, avaliados em cerca de 2 milhões de meticals. De acordo com Arlindo Mondlane, em representação do presidente do Conselho de Administração da mcel, a oferta de equipamento informático e outros materiais didácticos àquela escola e comunidade da Vila do Milénio de Chibuto enquadra-se na política de responsabilidade social corporativa da sua instituição. “Estamos hoje, a disponibilizar estes equipamentos com o objetivo de transmitir conhecimentos em tecnologias e obtermos resultados relevantes para toda a comunidade desta Vila, partindo de uma maior inclusão digital das populações para uma educação de qualidade”, disse.

Arlindo Mondlane acrescentou acreditar que todas estas acções irão “concorrer para o desenvolvimento do País, através da capacitação dos cidadãos moçambicanos, na promoção do empreendedorismo por via da transferência de tecnologias”.

Por seu turno, o ministro da Ciência e Tecnologia, Louis Pelembe, afirmou que a parceria, existente entre o seu ministério e a operadora de telefonia móvel, mcel, visa garantir a operacionalização da política do Governo e a estratégia do mesmo na expansão e acesso às tecnologias de informação para as comunidades, alunos e assim como para os professores.

“Acreditamos que estão criadas as condições, por um lado, para o melhoramento do ensino para os nossos alunos, e por outro lado, criada a oportunidade para os membros da comunidade da Vila do Milénio de Chibuto aprender a usar o computador e dominar as tecnologias de informação e comunicação”, salientou.

Enquanto isso, o director pedagógico da Escola Secundária de Chibuto, Leandro Tovela, agradeceu a oferta da maior operadora de telefonia móvel, mcel, prometendo que “vamos fazer esforços para usar de forma sustentável o material que é nos oferecido hoje”, finalizou.



CONSTRUÇÃO DAS FORÇAS MODERNAS

Nkutumula encoraja os patenteados para a missão espinhosa

- Trinta e quatro guardas penitenciárias, na Província central da Zambézia, foram esta segunda-feira patenteados no Distrito de Nicosadala, numa cerimónia orientada pelo vice-ministro da Justiça, Alberto Nkutumula.

QUELIMANE – daquele número constam inspectores, sargentos e guardas, sendo dos quais homens e os restantes do sexo feminino. Esta é a primeira cerimónia de patenteamento dos membros dos Serviços Nacionais Penitenciários na Província da Zambézia e esta actividade está inserida no âmbito da implementação do Plano Quinquenal do Governo, no tocante ao combate a pobreza.

Foi nesta óptica que o vice-ministro da Justiça, Alberto Nkutumula, desafiou aos recentes patenteados para saberem cumprir com as obrigações a que lhes são expostas de forma a garantir o bem-estar dos reclusos após a sua liberdade.

"Da sociedade civil, o Governo, assim como os Serviços Nacionais Penitenciários, esperam um indispensável encorajamento nesta luta espinhosa, mas gratificante pela construção de forças modernas e perfeitamente adequadas à realidade do País. Renovo as minhas felicitações aos membros dos Serviços Nacionais Penitenciários, aqui patenteados. Que saibam

lançar as bases, numa verdadeira tradição de referências, aos próximos quadros da instituição. Aceitem vós os meus mais sinceros votos de sucesso na vossa nobre e pioneira missão", disse Alberto Nkutumula.

Por seu turno, o governador da Província central da Zambézia, Joaquim Veríssimo, chamou atenção aos recém patenteados para continuarem a trabalhar em prol da preservação da Paz no País, condição essencial para o desenvolvimento económico e social desta nação.

"Devem representar uma responsabilidade acrescida que também ao mesmo tempo, é um orgulho de melhor servir a sociedade moçam-

bicana e não só, como também, os zambesianos em especial, colocando-se sempre ao serviço da protecção das pessoas e bens confiados aos estabelecimentos penitenciários, fazendo com que a reabilitação do homem em reclusão e a sua reinserção social na comunidade se torne um exercício de destaque e de reconhecido mérito", realçou o governador da Zambézia, Joaquim Veríssimo.

No entanto, Marques Manuel que apresentou a mensagem dos membros dos Serviços Nacionais Penitenciários, não escondeu a sua satisfação, mas disse reconhecer os desafios a que estão sujeitos.

"É colocado mais uma vez, sobre nós, uma grande responsabilidade pois para além de proteger a sociedade, através da reclusão daqueles que praticam ilícitos criminais, nos cabe igualmente, readaptá-los e reinseri-los na comunidade onde são oriundos de forma a levar uma vida socialmente responsável", ecos da mensagem dos membros dos Serviços Nacionais Penitenciários, esta segunda-feira no Distrito de Nicosadala, durante a primeira cerimónia de patenteamento dos guardas penitenciários.

DISTRITO DE MECULA

PRM deteve garimpeiros ilegais na Reserva do Niassa

- A Polícia da República de Moçambique (PRM) na Província nortenha do Niassa, deteve semana passada, mais de quatrocentos indivíduos que praticavam o garimpo ilegal no Distrito de Mecula, na Reserva do Niassa.

LICHINGA – Trata-se de trezentos e cinquenta moçambicanos e cinquenta tanzanianos, entre homens e mulheres envolvidos no garimpo ilegal em Mecula. O porta-voz do Comando Provincial da PRM no Niassa, Moisés Matangue, disse que das mãos dos detidos, foram apreendidos mercúrio e instrumentos usados para a escavação dos recursos naturais, com destaque para pás e picaretas.

Moisés Matangue, afirmou que os indivíduos da nacionalidade tanzaniana foram repatri-

ados através da fronteira com aquele País em Mecula. Os nacionais segundo Moisés Matangue, foram postos em liberdade.

"Os tanzanianos foram repatriados e os moçambicanos depois de triagem foram postos em liberdade depois de terem sido sensibilizados das acções depois de serem informados dos procedimentos que devem seguir para obterem licenças de exploração legal dos recursos minerais. Igualmente, foram informados que devem contactar as instituições que têm competências para emitir

licenças para a exploração dos recursos minerais", Moisés Matangue, porta-voz do Comando Provincial da PRM no Niassa e os resultados operativos da semana finda.

Ainda no mesmo período, quatro indivíduos, dois dos quais malawianos e os outros moçambicanos, recolheram às celas da Polícia no Distrito do Lago por posse ilegal de arma de fogo de tipo AK 47.

No Distrito de Cuamba, um indivíduo de 29 anos de idade, foi detido acusado de ter assassinado uma pessoa, movido por ciúmes.

FUNDE capacita PME em gestão de negócios

A Fundação Universitária para o Desenvolvimento da Educação (FUNDE) - em parceria com a AFD-Agência Francesa de Desenvolvimento - apresentou, recentemente, o seu programa de capacitação para as Pequenas e Médias Empresas em Gestão de Negócios.



A cerimónia de apresentação do projecto que visa promover o potencial de crescimento das Pequenas e Médias Empresas e facilitar às mesmas o acesso ao financiamento bancário, contou com a presença de representantes de diversas instituições financeiras.

De acordo com a directora executiva da FUNDE, Rosânia da Silva, a capacitação para as Pequenas e Médias Empresas (PME) é um programa que está a ser desenvolvido pela FUNDE, AFD e Banco ProCredit desde o ano passado, tendo já resultado na capacitação de cerca de 50 clientes do Banco ProCredit.

Rosânia da Silva afirmou ainda que, para este ano, existe o interesse em aumentar o número de parceiros de forma que o "projecto seja mais intenso, estruturado, organizado e aberto para outros espaços que não seja em Maputo", disse.

Por seu turno, a directora da AFD, Virginie Dago, acrescentou que o projecto de empreendedorismo e microcrédito intitulado "A chave do futuro para o seu negócio", foi desenhado, igualmente, com o objectivo de melhorar o relacionamento entre os bancos e as PME.

Acrescentou ainda que o programa visa dotar às PME a capacidade para organizar e gerir seus negócios e, ainda, obter conhecimento sobre os produtos oferecidos pelos bancos e instituições financeiras.

"As PME terão desta forma a capacidade de transmitir às instituições financeiras toda a informação necessária para uma avaliação de um pedido de financiamento", disse.



PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

Quarenta mulheres submetidas a cirurgias de fístula obstétrica

- Cerca de quarenta mulheres provenientes de diferentes pontos da Província nortenha de Cabo Delgado, estão a ser submetidas desde ontem a cirurgias de fístula obstétricas no Hospital Provincial de Pemba.

PEMBA – Trata-se de uma campanha de cirurgias que terá a duração de uma semana com o objectivo de corrigir alguns problemas que afectam as mulheres depois de um parto complicado ocorrido fora das maternidades. A informação foi revelada pela directora provincial da Saúde, em Cabo Delgado, Sãozinha Agostinho.

Sãozinha Agostinho, assegurou que todas as condições logísticas, estão criadas para o atendimento às pacientes.

A directora provincial da Saúde em Cabo Delgado, disse esperar que o número das mulheres a serem submetidas a cirurgias de fístula obstétricas em perspectiva, possa ser ultrapassado a avaliar pelas entradas diárias de pacientes no Hospital Provincial de Pemba.

“A fístula obstétrica, acontece quando a mulher demora ter o parto. Nós sabemos que esta demora provém da própria mulher, mas

há questões familiares na comunidade ainda que não se refere nas unidades sanitárias. Por outro lado, chegado a unidade sanitária e o parto não acontece, faz-se uma transferência para uma de referência, daí que estes problemas dos blocos operatórios de Ancuabe e de Palma, vão resolver, então, esta mulher em algum momento, tem uma comunicação entre o canal por onde passam as fezes e o canal por onde passa a urina. É esta comunicação que nós chamamos de fístula obstétrica. Em termos de higiene, a mulher em algum momento é submetida a

ter que usar os pensos de uma forma permanente e muitas delas até perdem os seus maridos e família. Praticamente, é uma mulher que é isolada na comunidade. Então, o que nós estamos a fazer nesta campanha, é corrigir aquela situação que aconteceu por causa daquele parto fora da maternidade. Há outros factores que podem ocasionar, mas o principal é este. Portanto, estamos a corrigir de forma a separar os dois canais e ela continue a levar a sua vida normalmente”, realçou.

Sãozinha Agostinho, directora provincial da Saúde em Cabo Delgado, disse que ao longo do ano passado, foram operados no Hospital Provincial de Pemba, mais de quarenta mulheres com problemas de fístulas obstétricas.

Sãozinha apela no entanto, a todas as mulheres com este tipo de problemas a se dirigir durante esta semana ao Hospital Provincial de Pemba para tratamento.

ÁGUAS DE MOÇAMBIQUE

Sociedade lança Rótulos ‘O Meu País é Lindooo!’

MAPUTO - A Sociedade de Águas de Moçambique, proprietária da Marca Água da Namaacha, levará a cabo a cerimónia de lançamento da Edição Especial Limitada de Rótulos, intitulada “O Meu País é Lindooo!”, na próxima quinta-feira, 12 de Junho, durante a inauguração da Feira Internacional de Turismo Descubra Moçambique, no recinto da FACIM, em Ricatla, Marracuene.

A Edição Especial Limitada de Rótulos da Água da Namaacha “O Meu País é Lindooo!” apresentará, nos rótulos de 1,5 L e de 50 cl, 45 imagens diferentes de Moçambique, com aspectos maravilhosos da nossa cultura, paisagens, monumentos.

Cada imagem exporá também uma curiosidade sobre o monumento, a paisagem ou o aspecto cultural em causa, da responsabilidade da académica, Sara Jonas Laisse.

Esta Edição Especial Limitada de rótulos da Água da Namaacha terá aspectos representativos de todas as nossas províncias, mostrando assim um pouco dos encantos que o nosso maravilhoso país possui. Desta forma a Água da Namaacha pretende também dar o seu modesto contributo para a divulgação da cultura nacional, cá e além-fronteiras, bem como para o reforço da moçambicanidade.

A cerimónia de lançamento da Edição Especial Limitada de Rótulos da Água da Namaacha “O Meu País é Lindooo!” contará com a presença ministro do Turismo, Carvalho Muária, do representante do Ministro da Cultura, David Abílio, da professora Sara Laisse e do ex-capitão dos Mambas, Tico-Tico, que apadrinha a iniciativa.

SEMINÁRIO DE CAPACITAÇÃO

Justiça pretende melhorar gestão dos documentos de arquivo



MAPUTO – Com vista a melhorar a gestão de documentos de arquivo da instituição, o Ministério da Justiça, tomou a iniciativa de realizar, a partir desta quarta-feira, 11 de Junho, com duração de três dias em Maputo, um Workshop de capacitação em matéria de gestão eficaz de documentos, visando dotar os seus quadros de capacidades técnicas nesse sentido.

A formação que irá decorrer sob o lema “despertar pensando no futuro”, abrange o pessoal responsável pela gestão de documentos no Ministério, nomeadamente as secretárias, arquivistas, chefes e pessoal das Secretarias-gerais entre outros técnicos directamente ligados à circulação e arquivamento de documentos.

A gestão de documentos de insere-se num processo que arrancou no país com a aprovação em Junho de 2001 da “Estratégia Global da Reforma do Sector Público (2001-2011)” que vinha sendo preparada pela Comissão Interministerial da Reforma do Sector (CIRES).

Alferes Milicianos encerram curso complementar em Nampula

NAMPULA – O ministro da Defesa Nacional, Mondlane, procedeu à dias na Cidade de Nampula, ao encerramento do Curso Complementar de Formação de Alferes Milicianos na Academia Militar Marechal Samora Moisés Machel, acto segundo o ministro, “que acontece em circunstâncias particulares, se tivermos em linha de conta os tristes e lamentáveis acontecimentos verificados nos últimos dias em zonas localizadas da Província de Sofala, na região centro do País”.



convencionais e que, a prevalecerem, a longo prazo, podem comprometer a estabilidade e a segurança nacional, complicando, deste modo, tanto a sua identificação e avaliação bem como a sua resolução”, re-
alçou.

Discursando perante os formandos, o ministro da Defesa, disse que o País confronta-se com o crime de tráfico de pessoas, este com maior incidência no tráfico de raparigas, com o crime ainda mais organizado, o de raptos, e ainda mais com os crimes bárbaros cometidos contra os nossos irmãos indefesos. Estes últimos, são cometidos sob a cobertura de agendas políticas obscuras e em nome da democracia.

“Todos somos unânimes que nenhum Estado Democrático se constrói com o derramamento de sangue dos seus concidadãos, precisamente porque estas situações fragilizam a estabilidade, a paz, a democracia e comprometem o desenvolvimento que todo o povo moçambicano almeja e merece”, disse salientando que “neste momento, a nossa firme condenação e repúdio a estes actos de violência e terror. A Paz é um desejo supremo do Povo moçambicano. Por isso, ninguém pode condicioná-la”.

De acordo com Agostinho Mondlane, o encerramento do curso complementar de formação de alferes milicianos, ocorre igualmente, num momento de alegria para o Povo moçambicano, em geral, e para as Forças Armadas de Defesa de Moçambique, em particular, na medida em que, este ano coincide com a passagem do quinquagésimo aniversário do Desencadeamento da Luta Armada de Libertação Nacional que conduziu o País à independência.

Para o ministro da Defesa Nacional, “festejar este ano é revisitar o passado, feito de valorosos actos de bravura e coragem, um passado que não deve ser esquecido, pelo exemplo e pela inspiração que encerra”.

A formação nas Forças Armadas de Defesa de Moçambique segundo Mondlane, constitui, sem qualquer sombra de dúvida, uma ocasião para aprimoração da busca e harmonização de soluções de modo a fazermos face, da melhor forma possível, aos mais variados desafios que o nosso País e a região enfrentam.

“A conjuntura actual nacional apresenta-nos um leque diversificado de ameaças que, cada vez mais, se afastam das designadas

MATAGUNLA

PR dirige homenagem ao herói nacional Bernabé Kajika



MAPUTO - O Presidente da República, Armando Emílio Guebuza, preside no dia 11 de Junho de 2014, na vila municipal de Metangula, distrito do Lago, província do Niassa, as cerimónias centrais de homenagem ao Herói Nacional, Bernabé Adison Kajika pela passagem 40º aniversário da sua morte.

Bernabé Adison Kajika nasceu em 1933 no povoado de Chunanga, distrito de Metangula. Na luta de libertação nacional foi sucessivamente comandante na clandestinidade na frente do Niassa.

O Chefe do Estado moçambicano far-se-á acompanhar pelo Ministro da Cultura, Armando Artur, Ministro dos Combatentes, Mateus Khida, e pela Ministra da Administração Estatal, Carmelita Namashulua.

COM VITÓRIAS CONSTRUÍMOS MOÇAMBIQUE



EXPLORAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

Helena Taipo aponta a criação de empregos como principal ganho

Discursando na plenária da 103ª Conferência Internacional do Trabalho, a Ministra do Trabalho, Maria Helena Taipo, disse na manhã desta Terça-Feira (10 de Junho 2014), em Genebra, sede da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que o principal ganho que o crescimento económico que o seu país está a registar, na sequência da prospecção e exploração de recursos naturais, só pode ser com a criação de empregos para os cidadãos e com isso melhorando as condições de vida.

Para sustentar a sua observação, a governante disse aos delegados presentes na sala que "Moçambique tem vindo a registar níveis de crescimento económico bastante positivos, estimulados pelos investimentos das empresas multinacionais, todavia, a tradução deste desempenho na geração de emprego decente constitui ainda um grande desafio, pois trata-se de projectos de capital intensivo que criam poucos empregos directos".

Nessa perspectiva, Helena Taipo disse ser importante que "as empresas multinacionais tenham uma responsabilidade acrescida nos locais onde desenvolvem as suas actividades, para reduzir potenciais conflitos sociais com as comunidades, respeitando as leis nacionais e assumindo a sua efectiva responsabilidade social". Isto porque, justificou a ministra do Trabalho, "não podemos ter um desenvolvimento sustentável se este não for centrado no capital humano local. O valor do investimento reside na qualidade do seu trabalhador, que deve estar dotado de capacidade para promover a produção e a produtividade". Em Moçambique, disse, existe a consciência elevada deste desafio daí que, o Governo tem vindo a implementar reformas na educação profissional, para que esta esteja alinhada às necessidades do mercado.

Ainda na perspectiva de criação de empregos a partir dos recursos naturais, a governante observou que na sequência da descoberta de enormes reservas de recursos minerais, cresce a apetência das empresas multinacionais em se estabelecer no nosso país, por isso, a outra vertente da acção do Governo, com vista à integração dos jovens, tem sido o estabelecimento de parcerias com estas empresas no domínio da formação profissional, exercício que tem contribuído para a sua profissionalização e reforçando a crença de que o investimento directo estrangeiro, não só em Moçambique, como em qualquer parte do planeta, só pode ser sustentável se gerar emprego para os nacionais pois, caso contrário, conflitos de vária natureza podem surgir, com todas as consequências daí decorrentes, maioritariamente, inclusive colocando as comunidades contra os seus próprios Governos.

Uma das medidas apontadas pela ministra do Trabalho no seu discurso, e reconhecendo os desafios que o país tem para converter os gan-



hos deste crescimento e da exploração dos recursos minerais na melhoria das condições de vida dos concidadãos, através de criação de emprego, foi a realização, recentemente em Maputo, com o apoio da OIT, da Conferência de Alto Nível sobre Emprego, reunindo parceiros sociais, académicos, peritos nacionais e internacionais, a qual foi aberta pelo Presidente da República de Moçambique, Armando Emílio Guebuza, que tinha como objectivo desenvolver um conjunto de recomendações que contribuam para a formulação da Política Nacional de Emprego em Moçambique.

O discurso da ministra moçambicana do Trabalho, atentamente acompanhado por muitos países asiáticos e europeus, cujos delegados inclusive foram saudar à governante do nosso país logo que esta abandonou o pódio, aconteceu por volta das 12:00 horas locais, as mesmas de Maputo, a seguir aos dos seus homólogos de Angola e de Portugal, respectivamente António Pitra Neto e Pedro Mota Soares.

Na sua qualidade de presidente em exercício da Comissão dos Ministros do Trabalho e de Assuntos Sociais da SADC e da CPLP, a ministra moçambicana desafiou a Conferência, que termina esta semana, para que "esta produza linhas mestras que sirvam de alicerce para a concepção de melhores estratégias para a multiplicação de oportunidades do em-

prego digno e a valorização do capital humano, incluindo a transição da economia informal para formal, de que Moçambique é parte activa na busca de soluções para o fenómeno. Helena Taipo disse que o País defende que o Homem esteja no centro do processo de desenvolvimento, capaz de responder às necessidades do mercado, valendo-se das suas competências, para um desempenho eficiente e eficaz na senda de promoção de um desenvolvimento económico sustentável e inclusivo.

Não se esqueceu, portanto, da problemática da migração regional. Nesse contexto, a ministra do Trabalho de Moçambique disse que a Região da SADC tem sido um dos maiores focos de movimentos migratórios, quer internacionais, quer inter-regionais. Para o efeito, os Ministros e Parceiros Sociais Responsáveis pelo Emprego e Trabalho da SADC aprovaram, em de Maio de 2013, em Maputo, o Plano de Acção Regional sobre a

Migração Laboral, para 2013- 2015, visando desenvolver uma Política Regional harmonizada para a Migração da Mão-de-Obra pois, prosseguiu "reconhecemos o papel económico e social do trabalhador migrante, quer no seu país de origem, como no de destino".

A governante agradeceu director-Geral da OIT, Guy Ryder, pela sua recente visita ao nosso país, pela primeira vez desde que este assumiu os destinos deste organismo das Nações Unidas, há cerca de dois anos, tendo participado no lançamento da obra intitulada "Rumo a um Piso de Protecção Social em Moçambique: consolidação de um sistema de protecção social abrangente – Análise de alternativas de políticas e de custos", sob a égide da OIT.

Já em jeito de surpresa e fecho da sua intervenção, a governante respondeu à uma pergunta que lhe era feito de forma constante na OIT, em torno da liberdade sindical na Função Pública em Moçambique, tendo resumido nos seguintes termos: - "Gostaria de aproveitar esta ocasião, senhor Presidente da Conferência, para informar que o Parlamento de Moçambique adoptou, este ano, o Regulamento da Sindicalização na Função Pública. Assim, todos os trabalhadores moçambicanos podem gozar do direito de organização e negociação colectiva".

ELEITO PRESIDENTE DO IILP

Executivo felicita Calane da Silva

MAPUTO - O Governo, através do Ministério da Cultura, felicitou o escritor e académico moçambicano, Calane da Silva, pela sua eleição para Presidente do Conselho Científico do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP).

A eleição ocorreu na última reunião do Conselho Científico, recentemente realizada na capital cabo-verdiana, cidade da Praia.

Numa carta enviada à nossa Redacção, o Governo refere que a eleição de Calane da Silva representa para Moçambique uma nobre oportunidade para, na sua posição de destaque como representante dos moçambicanos, colaborar de forma a se alcançar, como um povo, uma maior contribuição, através do vocabulário do nosso país, no contexto do Acordo Ortográfico da Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa.

Calane da Silva trabalhou mais de vinte anos como jornalista, tendo chefiado as redacções

dos principais órgãos de informação nacional. Doutorado em Linguística Portuguesa pela Universidade do Porto, sendo actualmente docente de Literaturas Africanas e de Didáctica de Literatura, na Universidade Pedagógica de Maputo.

Calane da Silva é membro fundador da Associação dos Escritores Moçambicanos (AEMO), da Associação Moçambicana da Língua Portuguesa, do Sindicato Nacional dos Jornalistas e do Instituto Nacional da Língua Portuguesa (IILP). Possui uma vasta bibliografia publicada, entre obras académicas e de investigação linguístico-literária, narrativas de ficção, e poesia de literatura infantil.



XAI-XAI

Jovens abraçam cursos de auto-emprego

XAI-XAI - Um total de noventa e cinco jovens, distribuídos em seis especialidades, preferiram abraçar o auto-emprego na Província de Gaza, encontrando-se neste momento a frequentarem diversos cursos profissionais na capital provincial, mais concretamente no Centro de Formação profissional da cidade de Xai-Xai.

A escolha feita por cada candidato teve a ver com o ramo que potencialmente oferece respostas imediatas de mercado a nível local,

como são os casos dos cursos de Canalização, Pintura, Corte e Costura, para além de Contabilidade, Gestão de Pequenos Negócios e, ultimamente, do curso de Secretariado. As formações estão a ser ministradas pelo Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP), Delegação de Gaza.

Em relação à admissão para o emprego, diversas empresas e centros de emprego da Província de Gaza absorveram, de forma directa, um total de 53 candidatos, durante a

última semana de Maio deste ano, todos eles pelo ramo do comércio, contra seis cidadãos de nacionalidade estrangeira que foram contratados por empresas da Província. No mesmo período, a Inspeção-geral do Trabalho (IGT) fiscalizou 29 estabelecimentos de diversas áreas de actividade na Província, sobretudo do comércio e de pescas, abrangendo um universo de 802 trabalhadores, dos quais 295 do sexo feminino, todos nacionais.



RT-S REMANE TRADUÇÕES & SERVIÇOS

Sworn official translator

Tradutor oficial ajuramentado

Aulas domiciliárias:

Inglês/Francês e

Português para estrangeiros

Inglês para Português • Francês para Português & Vice - Versa

Contactos: Cel. (+258) 826171805 - (+258) 845541977 - (+258) 847267952

E-mail: abdul.remane2@gmail.com

BOLSAS

Alta eleva património privado global em 14 por cento

Os ganhos no mercado financeiro, em especial na China, elevaram o património global das famílias em 14 por cento no ano passado, para um volume recorde de 152 triliões de dólares norte-americanos o equivalente a cerca de dez vezes o tamanho da economia americana, segundo um relatório da consultoria Boston Consulting Group.

No Brasil, onde o património das famílias havia crescido 14 por cento em 2012, a alta em 2013 foi menor - 5,6 por cento, por causa do ritmo mais fraco do mercado de acções e títulos no ano passado.

O património é calculado levando em conta a poupança, depósitos em dinheiro, acções e outros activos. Imóveis, artigos de luxo e empresas não são contabilizados.

"Em quase todos os países, o crescimento no património privado foi liderado pela alta no mercado de acções que começou na segunda metade de 2012", afirmou o Boston Consulting Group (BCG).

A riqueza acumulada em acções subiu 28 por cento no ano passado, afirmou a consultoria.

"O desempenho foi impulsionado pela relativa estabilidade económica na Europa e nos Estados Unidos, e sinais de recuperação em alguns países europeus, como Irlanda, Espanha e Portugal."

Milionários asiáticos

A consultoria calcula que o património acumulado das famílias se aproximará de 200 triliões de dólares norte-americanos em 2018. A formação da nova riqueza ocorrerá principalmente na região de Ásia-Pacífico.

Excluindo o Japão, o património na região subiu 30% em 2013, para 37 triliões de dólares, disse a BCG, e deve chegar a 61 triliões de dólares em 2018.

Neste ano, a Ásia-Pacífico deve superar a Europa como a segunda região mais rica do mundo, e ultrapassar a América do Norte para chegar à liderança em 2018.

O ritmo do acúmulo de riqueza nos países da região é ilustrado pela multiplicação de famílias milionárias (com património acima de um milhão de dólares) na China.

Em 2012, eles eram 1,5 milhão de lares; um ano depois, contavam 2,4 milhões.

No mundo, o número de famílias milionárias passou de 13,7 milhões em 2012 para 16,3 milhões em 2013.

Os Estados Unidos, onde acumulam um património de 50,3 triliões de dólares, ainda são o País com o maior número de agregados familiares milionários: 7,1 milhões, sendo que, destes, 1,1 milhão são consideradas novas famílias milionários.

DA MÁFIA

Inclusão de lucros no PIB deve aumentar taxa de crescimento na Itália

A facturação com atividades ilegais como tráfico de drogas, extorsão, prostituição e contrabando de cigarros e bebidas alcoólicas deverá ser incluído regularmente no Produto Interno Bruto (PIB) da Itália, levando a economia a crescer mais que o esperado em 2014.

O anúncio de que o instituto italiano de estatísticas Istat está a se preparar para incluir uma estimativa da economia ilegal no PIB do País a partir deste ano causou polémica.

"PIB vai crescer em mais de 10%", noticiou eufórico o jornal italiano, Il Giorno, na sua primeira página, exagerando o impacto da medida. "Com a ajuda da Máfia, nós passaremos de País em crise a locomotiva da Europa", ironizou o editorialista Roberto Coscetti no blog "Italians", do jornal Corriere della Sera.

No entanto, o Ministério italiano das Finanças

frustrou as expectativas mais optimistas dizendo que o impacto na economia deverá ser mínimo, sem especificar uma cifra.

Na verdade, a adição da economia criminosa ao PIB da Itália não é uma ideia tão nova assim. Em 1987 o país já tinha incluído um valor estimado nos cálculos, o que resultou num crescimento estatístico de 18% de um ano para outro.

A novidade é que agora esse valor vai ser estimado de acordo com regras da União Europeia (UE), mais especificamente do Sistema Europeu de Contabilidade (European System of Accounts, em inglês, abreviado ESA). Esse organismo é responsável por harmonizar os sistemas contábeis na UE.

A medida é exigida não só pelo ESA, mas também pela Organização para a Cooperação e

Desenvolvimento Económico (OCDE), organismo internacional que estimula o progresso económico e o livre comércio. O argumento é que, apesar de serem ilícitas, actividades como tráfico de drogas e contrabando acabam gerando um valor para a economia.

Estimativa difícil

As regras exatas para o cálculo, propostas pelo ESA, deverão ser divulgadas no fim do ano e estão a ser aguardadas com muita expectativa.

O tamanho da economia ilícita na Itália é objecto de grande discussão, já que é difícil estimar o que não passa por nenhum livro contábil. Os métodos para chegar às estimativas variam muito. A maioria delas se baseia em apreensões feitas pela Polícia.

O CIGARRO MATA!
PROIBIDO A VENDA A MENORES DE 18 ANOS!



Défice de sono tem efeito 'dramático' sobre o corpo humano

- Conclui estudo

- Quantidades insuficientes do sono durante um período prolongado, pode ter efeito profundo sobre o funcionamento do corpo humano, segundo pesquisadores britânicos.

Ponta-de-lança colombiano do FC Porto é o primeiro reforço que Peter Lim, que adquiriu o Valência, quer apresentar aos adeptos do clube espanhol. Negócio deve concretizar-se acima dos 30 milhões.

Uma experiência, concluiu que a actividade de centenas de genes no organismo de voluntários foi alterada quando eles dormiram menos de seis horas por noite durante uma semana. Em artigo na publicação científica *Proceedings of the National Academy of Sciences* (PNAS), os pesquisadores disseram que os resultados do estudo ajudam a explicar como o sono insuficiente prejudica a saúde.

Doenças cardíacas, diabetes, obesidade e mau funcionamento do cérebro foram vinculados ao pouco dormir.

O processo pelo qual o défice de sono altera a saúde, no entanto, ainda não é conhecido.

A equipe da Universidade de Surrey, na Inglaterra, coletou amostras de sangue de 26 pes-

soas após elas terem dormido bastante - até dez horas por noite - durante uma semana.

Na segunda fase da experiência, o mesmo grupo foi submetido a uma semana de sono insuficiente - menos de seis horas por noite. Amostras de sangue foram colhidas novamente.

Ao comparar as amostras, os cientistas observaram que a actividade de mais de 700 genes no organismo dos participantes foi alterada após a mudança no padrão do seu sono.

Configuração química

Cada gene contém instruções para a fabricação de uma proteína. Portanto, os que fic-

aram mais activos produziram mais proteínas. Isso alterou completamente a configuração química no corpo dos voluntários.

O relógio natural dos seus organismos também foi perturbado pela falta de sono. A actividade de alguns genes aumenta e diminui no decorrer do dia, mas esse efeito foi enfraquecido pelo défice de sono.

Falando à BBC, Colin Smith, da Universidade de Surrey, disse que "houve uma mudança dramática na actividade de muitos tipos diferentes de genes".

"Áreas como o sistema imunológico e a forma como o organismo reage a danos e estresse foram afectadas", agregou. "Claramente, dormir é essencial para a reconstrução do corpo e a manutenção de um estado funcional. (Caso contrário) vários tipos de danos parecem acontecer, o que pode resultar em doenças. Se não podemos reabastecer ou substituir células, isso leva à (formação de) doenças degenerativas."

O especialista disse que muitas pessoas podem estar a viver com défices de sono ainda maiores do que os estudados. Isso significa que essas mudanças nos genes podem ser comuns.

Comentando os resultados da experiência, o pesquisador Akhilesh Reddy, que estuda o relógio biológico humano na Universidade de Cambridge, Inglaterra, disse que o estudo é "interessante".

Para ele, as revelações mais importantes são os efeitos do sono insuficiente sobre inflamações e o sistema imunológico. Ele explicou que é possível estabelecer-se um vínculo entre esses efeitos e problemas de saúde como a diabetes.



ESTADOS UNIDOS

Movimento para atrasar aulas e dar mais horas de sono ganha força

Um movimento para que as escolas de High School (equivalente ao Ensino Médio) comecem as suas aulas mais tarde, permitindo assim que os alunos tenham mais horas de sono, vem ganhando força nos Estados Unidos.

A ideia não é nova, mas vem conquistando cada vez mais adeptos com a recente publicação de vários estudos sobre os benefícios de ajustar o início das aulas ao relógio biológico dos adolescentes.

Nos últimos meses, até mesmo o secretário de Educação dos Estados Unidos, Arne Duncan, manifestou apoio ao movimento.

"Senso comum para melhorar desempenho estudantil que muito poucos implementaram: deixe os adolescentes dormirem mais, comece as aulas mais tarde", disse Duncan na sua conta no Twitter.

"Acho que entramos no radar nacional", disse à BBC Brasil a fundadora do movimento Start School Later (Comece a Escola Mais Tarde,

em tradução livre), Terra Ziporyn Snider.

Ela é autora de uma petição on-line, com assinaturas de moradores dos 50 Estados americanos, pedindo que o governo proíba escolas de iniciar as aulas antes das 8 horas.

Atualmente, segundo o Departamento de Educação, 42% das escolas públicas americanas de Ensino Médio começam as aulas antes das 8 horas.

"Acreditamos que, com algum tipo de padrão nacional ou estadual seria mais fácil para as escolas enfrentar a oposição (à mudança de horário)", afirma Snider, que é doutora em História da Medicina.

AUTORIA DE MOUZINHO NICOL'S

Lançado livro “Negociação – Método Alternativo de Solução de Conflitos de Consumo”

Foi lançado, recentemente, na Universidade Politécnica, em Maputo, o livro “Negociação – Método Alternativo de Solução de Conflitos de Consumo”, da autoria de Mouzinho Nicol's, docente desta instituição de ensino superior e presidente da Associação de Defesa do Consumidor de Moçambique (ADECOM).

A obra tem como principal temática trazer a debate e reflexão sobre os vários problemas com que se debate o cidadão em matérias de defesa de consumidor, de um lado, e do outro, responder algumas questões relacionadas com o papel do Estado sobre as suas obrigações e deveres dentro dos princípios da legalidade.

De acordo com o respectivo autor, tomando em conta que as pessoas reclamam sobre os produtos vendidos, a sua qualidade, a validade dos prazos e a questão de não se aceitar a troca ou devolução, sem que saibam a quem recorrer e como proceder, o compêndio “Negociação – Método Alternativo de Solução de Conflitos de Consumo” traz para discussão aquilo que é a regulamentação desta matéria e o papel do Estado no meio deste conflito social. “A obra sugere a negociação como um instrumento mais viável para a resolução dos problemas dos consumidores. Defende que os conflitos do consumidor devem ser resolvidos conversando porque envolvem matérias muito sensíveis”, referiu.

Segundo Mouzinho Nicol's, muitas das vezes se diz que em Moçambique não existe uma lei que proteja os consumidores, “mas, na realidade, quando fizemos um percurso legislativo encontramos uma produção muito elevada daquilo que seria a protecção ao consumidor. Contudo, o que falta é a aplicação das normas, devido às grandes lacunas existentes”.

“Em Moçambique, a lei do consumidor não tem eficácia e não tem respostas para a sociedade



pela qual ela foi feita e é, nesta perspectiva, que, através deste livro, trago a debate sobre o que é que a legislação diz, em relação à responsabilidade do Estado no que diz respeito à mitigação e resolução dos problemas com que os consumidores e utentes dos serviços se deparam no seu dia-a-dia”, frisou.

Por sua vez, Carlos Sotomane, director da Escola Superior de Gestão, Ciência e Tecnologia da Universidade Politécnica, elogiou a iniciativa do autor do livro, por trazer a debate, “um assunto bastante interessante para a sociedade”.

“Está de parabéns a Universidade Politécnica, na qual o autor do livro é docente, está de parabéns o corpo docente, estão de parabéns os estudantes”, afirmou.

Importa realçar que este é o segundo livro da autoria de Mouzinho Nicol's, tendo sido o primeiro lançado em 2010, com o título “Protecção do Consumidor na Ordem Jurídica Moçambicana”.





Copa Coca-Cola leva jovem moçambicano ao Mundial do Brasil

Na edição da Copa Coca-Cola do ano passado, o melhor jogador da competição recebeu como prémio uma viagem ao Brasil para participar numa Academia de Futebol e viver em primeira mão o ambiente do Mundial. Eis que o dia de usufruir desse prémio chegou, e o jogador premiado rumou esta segunda-feira ao País do Samba.



A última edição da Copa Coca-Cola foi um sucesso. A competição permitiu que os jovens envolvidos desenvolvessem fortes princípios de camaradagem e evoluíssem no seu futebol, tendo alguns se destacado e revelado o seu talento neste desporto. O jovem que mais se destacou, e foi eleito melhor jogador da competição, foi premiado com uma viagem ao Brasil para participar numa Academia de Futebol durante 10 dias e viver em primeira mão o ambiente do Mundial de Futebol que decorrerá nos próximos dois meses.

O craque do futebol que arrecadou o prémio foi Sábado João, tendo demonstrado grande técnica e habilidade em campo. No entanto, este jovem jogador não reuniu todas as condições necessárias para participar nesta experiência única e a Coca-Cola teve então de recorrer a outra estrela da última edição da Copa para ir no seu lugar. Aristarco Epasfras Cossa foi o jogador escolhido, que irá ao Brasil para esta experiência futebolística, e de vida, incrível. Um avançado com características táticas singulares, que recebeu o prémio com muita felicidade.

Entretanto, num esforço para garantir que Sábado João não perdesse uma oportunidade tão enriquecedora de evoluir no seu desporto favorito, a Coca-Cola concedeu-lhe uma outra grande oportunidade. Sábado João será enviado para uma Academia de Futebol na África do Sul - a FNB High Performance Institute of



Sport, na Northwest University Potchefstroom, e onde certamente aprenderá muito a nível desportivo e pessoal.

Assim, dois dos campeões da última edição da Copa Coca-Cola terão a oportunidade de evoluírem no mundo do futebol e, quiçá, tornarem-se em futuros profissionais desta prestigiosa modalidade.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

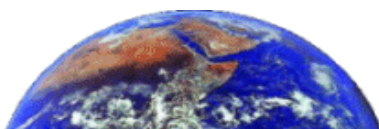
Você não sairá do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco D. Magalhães, s/nº 411 - Nogueira - Tel: 252 411 337 - Cel: 92 060 71 05 - 91 590 0000 Email: info@mais9.com



mais9
reabilitação oral
...2 mais saúde



BRASIL

OCDE aproveita Copa para promover 'PIB do bem-estar'

"Há mais coisas na vida do que futebol?" O slogan escolhido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para promover no Brasil o seu índice de bem-estar e qualidade de vida, a poucos dias do início da Copa do Mundo, tinha como objectivo fazer os brasileiros pensarem sobre quais factores consideram ser importantes para uma vida mais feliz e completa.

Mas no meio de caos criado no trânsito de São Paulo pela greve do metrô, era difícil não pensar, durante o evento realizado para promover o indicador, na região da Avenida Paulista, que

o futebol parece ainda não ser o centro das preocupações de muitos habitantes da cidade, apesar da proximidade do Mundial. Participaram do evento, num auditório da FGV,



o ministro dos desportos, Aldo Rebelo, e o ex-jogador Pelé.

Na saída, Rebelo foi bombardeado com perguntas de jornalistas sobre a greve, mas evitou falar sobre qual seria o plano B para garantir o transporte até o estádio Arena Corinthians, onde será realizado o jogo de abertura, nesta quinta-feira.

Os metroviários ameaçam parar todos os comboios da cidade, inclusive os que vão para o estádio, caso o Governo do Estado e o metrô não concordem com a sua reivindicação de 12,2% de aumento salarial.

"Temos uma decisão da Justiça (que condenou a greve no domingo) e a tendência é que o trabalhador e o movimento sindical levem em conta essa decisão", disse Rebelo. "Não conheço aqui no Brasil uma greve que tenha persistido em desafiar uma decisão da Justiça."

Segundo Anthony Gooch, director de Comunicação da OCDE, divulgar a pesquisa às vésperas da Copa foi uma estratégia para aumentar o seu impacto, já que nesse momento "a humanidade está a olhar para o País".

Para ele, as greves e manifestações são um sinal de que "a sociedade civil" no Brasil está a "descobrir novos horizontes".

"Manifestações não são necessariamente algo negativo. Greves também são uma forma de as pessoas se expressarem, e elas se expressam mais quando a coisa vai melhor, em democracias mais maduras, porque acham que vale a pena sair às ruas", diz ele.

NIGÉRIA

Boko Haram sequestra mais 20 mulheres

- Dizem testemunhas

O grupo extremista islâmico da Nigéria, Boko Haram, é suspeito de ter sequestrado mais 20 mulheres, segundo relato de testemunhas. O grupo é o mesmo que chocou o mundo ao raptar 200 estudantes em Abril.

As mulheres foram carregadas em camiões sob a mira de armas e levadas para um local desconhecido no Estado de Borno, acrescentam as testemunhas.

O Exército não se pronunciou sobre o incidente, que ocorreu num acampamento nómade da etnia Fulani na quinta-feira.

Os militares têm enfrentado críticas crescentes por não conseguir impedir os ataques de militantes no nordeste da Nigéria.

Apesar de vigorar um estado de emergência na região, os moradores dizem que o Exército é omissivo, permitindo que os militantes do Boko Haram continuem os seus ataques. O grupo tem agido de forma cada vez mais sangrenta desde 2009, na tentativa de criar

um estado islâmico na Nigéria. Milhares de pessoas morreram nesses ataques e nas reacções de segurança subsequentes.

'Tarde demais'

O último incidente, envolvendo as 20 mulheres, ocorreu perto de onde mais de 200 estudantes foram capturadas em 14 de Abril - a remota aldeia de Chibok, perto da fronteira com Camarões.

Um membro de um grupo de vigilantes locais, criado para resistir aos ataques, disse que os militantes também levaram três homens que tentaram impedir o rapto.

"Tentamos ir atrás deles quando a notícia chegou até nós cerca de três horas depois, mas os veículos que temos não conseguiriam ir muito longe, e o relato chegou a nós um pouco tarde", disse Alhaji Tar.

Desde o sequestro das estudantes, o governo vem enfrentando crescente pressão, tanto internamente quanto no exterior, para

agir mais no combate ao Boko Haram.

Na segunda-feira, os militares anunciaram que haviam matado 50 insurgentes em operações antiterrorismo nos últimos dias e impedidas as novas invasões islâmicas em aldeias em Borno e no Estado vizinho de Adamawa.

O anúncio foi feito após uma onda recente de ataques de rebeldes a aldeias - apenas um deles teria matado 200 pessoas na região de Gwoza, em Borno.

Apenas neste ano, 3,3 mil pessoas já teriam sido mortas pelo Boko Haram, segundo um novo relatório do Centro de Monitoramento de Deslocados Internos e do Conselho Norueguês de Refugiados.

O governo do Reino Unido vai sediar uma reunião sobre a segurança no norte da Nigéria em Londres em 12 de Junho, na sequência da reunião realizada no mês passado em Paris, sobre a luta contra Boko Haram.